

**AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA**  
**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A INFLUÊNCIA DO ESPORTE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM COM  
ENFÂSE NA MODALIDADE FUTSAL: A VISÃO DOS ALUNOS DA 2ª FASE DO 1º  
CICLO DA ESCOLA ESTADUAL ANA NERI-JUÍNA-MT**

**Autora: Ana Claudia da Rosa**  
**Orientadora: Ma. Denise Peralta Lemes**

**JUÍNA/2014**

**AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA**  
**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A INFLUÊNCIA DO ESPORTE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM COM  
ENFÂSE NA MODALIDADE FUTSAL: A VISÃO DOS ALUNOS DA 2ª FASE DO 1º  
CICLO DA ESCOLA ESTADUAL ANA NERI-JUÍNA-MT**

**Autora: Ana Claudia da Rosa**  
**Orientadora: Ma. Denise Peralta Lemes**

“Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Pedagogia, do Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena como exigência para obtenção do título de Licenciada em pedagogia.”

**JUÍNA/2014**

**AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA**  
**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Esp. Helena Lopes Bruno**

---

**Esp. Tatiane Ferreira Garcia**

---

**Ma. Denise Peralta Lemes**  
**Orientadora**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico com muito orgulho este trabalho, primeiramente a Deus que sempre esteve, está e estará em minha vida, aos meus pais que me ensinaram valores insubstituíveis, aos meus colegas de sala com quem aprendi muito e passei uma parte de minha vida que jamais esquecerei, e a todos os professores e professoras que contribuíram de uma forma ou outra em minha formação, destacando minha, não só professora, orientadora, mas amiga companheira que terá sempre uma lembrança especial em minha vida, por seu conhecimento, carinho, comprometimento e simplicidade. Com certeza vocês sempre estarão guardados dentro do meu coração e serão meu espelho profissional. Espero dar muito orgulho à todos. Obrigada.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente a Deus pela oportunidade de estar viva e poder assim participar desse momento importante em minha vida, aos meus pais e ao meu irmão pela paciência e compreensão, a minha orientadora pela amizade, carinho e comprometimento, a toda equipe da escola que realizei a pesquisa de campo, pois sempre que precisei, estavam de portas abertas para me receber, sempre com muito carinho e dedicação, em especial a professora Sandra que abriu espaço para que eu pudesse fazer um trabalho mais aprofundado na sua turma. Aos meus colegas de sala pela paciência e companheirismo durante toda essa jornada acadêmica.

## Epígrafe

*“A criança pode começar a iniciação esportiva desde cedo, se ela não se transformar em um atleta de alto nível, com certeza vai se transformar em um bom cidadão, pela aquisição de valores que se aprende com o esporte.” JOSÉ COSTA*

## RESUMO

A prática esportiva abrange várias áreas que contribui no desenvolvimento humano, tanto no quesito saúde como bem-estar. Neste sentido, este trabalho vem mostrar a importância dessas práticas na área educacional, principalmente no que se refere à influência no processo ensino-aprendizagem das crianças, dando uma ênfase maior para o Futsal, que dentre os demais esportes foi identificado por meio da pesquisa a campo realizada, o esporte preferido dos alunos. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Ana Néri no município de Juína/MT, com alunos do primeiro ciclo, onde foram aplicados questionário num primeiro momento, com o intuito de saber e analisar a opinião dos professores e alunos sobre o tema. Logo foi selecionada uma turma (2º ano) para desenvolver uma pesquisa mais aprofundada (observando, coletando dados e aplicando atividades direcionadas). No término da pesquisa a campo conclui-se que o esporte e as aulas direcionadas contribuem no processo ensino-aprendizagem, pois as crianças a cada aula vão criando gosto e interessando mais e mais, conseqüentemente seu rendimento nas demais disciplinas é melhorado, tendo em vista que não veem a hora de chegar o dia da aula de Educação Física, para desenvolver assim as atividades. Observou-se com isso também a importância de ter um preparador físico nas escolas, apto a realizar essas atividades com os alunos do 1º ciclo, pois o mesmo dedicará seu planejamento somente neste sentido, diferentemente do pedagogo que desenvolve diversas atividades para as demais áreas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Professor, ensino-aprendizagem, esporte, Futsal.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 01: Mostra o número de alunos da turma da 1ª fase do 1º ciclo...</b>	<b>30</b>
<b>GRÁFICO 02: Quantas vezes na semana você gostaria que tivesse Educação Física na escola?.....</b>	<b>30</b>
<b>GRÁFICO 03: Número de alunos da turma da 2ª fase do 1º ciclo.....</b>	<b>31</b>
<b>GRÁFICO 04: Qual esporte você gosta de jogar?.....</b>	<b>32</b>
<b>GRÁFICO 05: Quantas vezes na semana você gostaria que tivesse Educação Física na escola?.....</b>	<b>32</b>
<b>GRÁFICO 06: Número de alunos da turma da 3ª fase do 1º ciclo.....</b>	<b>34</b>
<b>GRÁFICO 07: Qual esporte você gosta de jogar?.....</b>	<b>34</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 01: Localização da Escola Estadual Ana Néri .....</b>	<b>28</b>
<b>FIGURA 02 : Alunos realizando suas próprias atividades.....</b>	<b>35</b>
<b>FIGURA 03: Historia descrita pelos alunos sobre o que gostam de fazer nas aulas de Educação Física .....</b>	<b>36</b>
<b>FIGURA 04: Desenhos pintados pelos alunos .....</b>	<b>36</b>
<b>FIGURA 05: Mostra a participação total dos alunos no aquecimento e alongamento .....</b>	<b>37</b>
<b>FIGURA 06: A falta de acessórios para as praticas esportivas.....</b>	<b>38</b>
<b>FIGURA 07: Mostra o conflito, que a entre meninos e meninas na pratica do Futsal.....</b>	<b>38</b>
<b>FIGURA 08: Mostra a utilização de metodologias diversificadas, para que todos possam “tocar na bola” .....</b>	<b>39</b>
<b>FIGURA 09: Mostra o jogo organizado entre o time de meninas e meninos.</b>	<b>39</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS

**FIFUSA** - Federação Internacional de Futebol de Salão.

**FIFA** - Federação Internacional de Futebol de campo.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. EMBASAMENTO TEÓRICO.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 BREVE RELATO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2. EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CICLOS DE FORMAÇÃO HUMANA NO ESTADO DE MATO GROSSO.....</b>	<b>16</b>
<b>3. PROCESSO ENSINO ABPRENDIZAGEM .....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 VISÃO DE VYGOTSKI .....</b>	<b>19</b>
<b>4. A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE ESCOLAR: O PAPEL DO PROFESSOR, O LÚDICO E O ESPORTE.....</b>	<b>20</b>
<b>4.1 O FUTSAL.....</b>	<b>24</b>
<b>5. METODOLOGIA.....</b>	<b>26</b>
<b>6. ANÁLISE E RESULTADOS.....</b>	<b>27</b>
<b>6.1 DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO .....</b>	<b>27</b>
<b>6.2 O QUE DIZEM OS PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A PRÁTICA DE ESPORTES .....</b>	<b>28</b>
<b>6.3 OS ALUNOS DA 2ª FASE DO 1º CICLO E A PRÁTICA DO FUTSAL .....</b>	<b>33</b>
<b>6.4 A CONTRIBUIÇÃO DO FUTSAL NO RENDIMENTO DOS ALUNOS .....</b>	<b>39</b>
<b>7. CONCLUSÃO.....</b>	<b>40</b>
<b>8. REFERÊNCIA.....</b>	<b>41</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>43</b>

## INTRODUÇÃO

Existem vários aspectos que influenciam o processo ensino-aprendizagem das crianças, principalmente quando se trata de algo que inclui brincadeiras, movimentos, jogos, recreações entre outros, tendo em vista que são atividades motivadoras, e que chama muitíssima a atenção das mesmas, que por sinal estão em uma fase de curiosidade, de desenvolvimento do corpo e conseqüentemente precisam passar por esses processos.

A prática de esporte é um método “lúdico”, que contribui no desenvolvimento do indivíduo, sendo ele recomendado para toda e qualquer idade, e tem como objetivo ajudar a manter a saúde sendo um processo relaxante e essencial para a vida.

No âmbito escolar o esporte vem como complemento, algo com intuito educacional, na qual seus objetivos são fixados nos projetos de cada escola, como isso cada instituição trabalha de forma diferente: umas têm seu foco voltado para o exercício físico, outras para com o meio social e assim sucessivamente. É de extrema importância que todos os quesitos sejam aplicados nas escolas de maneira correta, fazendo realmente valer essa ferramenta valiosa que é o esporte, sendo assim “o professor de Educação Física que centra sua prática apenas no movimento está baseado no senso comum” (BARBOSA, 2007 p.39).

É justamente nesse sentido que esse trabalho vem mostrar a importância do esporte no processo ensino-aprendizagem das crianças, pois o mesmo não deve ser visto apenas como um momento em que ocorrem jogos e exercícios físicos, e sim um método que auxiliará no desenvolvimento completo do indivíduo, em outras palavras, “o importante não é só fazer com que a criança execute o movimento, mas sobretudo fazê-la entender e refletir sobre o que faz e porque faz” (BARBOSA, 2007,p.37).

Sendo assim existem diversos obstáculos e problemas que são atribuídos aos esportes como “auxiliador e motivador” no processo ensino-aprendizagem, ou seja, para chegar-se ao objetivo proposto precisa-se passar por muitos caminhos, um deles são os diversos fatos que desmotivam os alunos em sala de aula, muitas vezes é por causa da má alimentação, decorrente das situações precárias das famílias, por brigas familiares, falta de interesse dos próprios alunos, outros fatores é

falta de estímulo dos responsáveis para com o educando, sabendo que o primeiro passo da vida escolar das crianças se inicia dentro de casa, com o estímulo dos pais ou responsáveis, e isso é de grande valia no desenvolvimento dessa criança, pois quando adentrarem na escola terá uma base que foi construída pela família, acelerando e facilitando o trabalho da equipe escolar.

Outra situação que vale ressaltar é o fato que nos dias atuais a tecnologia esta tomando conta do mundo, nesta perspectiva, relacionada ao esporte e ensino-aprendizagem não seria diferente, ou seja, atualmente as crianças estão deixando de lado o método de brincadeiras, jogos pedagógicos, para ficar vidrados em jogos eletrônicos e navegando na internet, e somente nas escolas propriamente nas aulas de educação física que o mesmo é retomado, e muitas vezes sem fins pedagógicos e educacionais, tendo em vista que a maioria dos professores tem seu foco mais voltado para movimentos físicos, jogos, sem se importar com a teoria, por exemplo, que é um elemento muito relevante para se iniciais as práticas esportivas.

Ao considerar as questões acima aferidas, lançam-se as seguintes questões: Será que o esporte é uma das maneiras essenciais para contribuir no combate à grande desmotivação dos alunos em sala de aula? Qual o papel do professor nesse método pedagógico? Será que o esporte é aplicado de forma correta nas aulas de Educação Física? O esporte deve ser aplicado somente nas aulas de Educação Física?

Sabe-se que a prática de esportes nas escolas é algo que necessita ser observado e analisado com mais cuidado, pois muitas instituições não aplicam adequadamente esse método, ou seja, por se tratar de esporte, introduzem apenas como ferramenta de movimentação do corpo, onde os alunos são levados à quadra, onde fazem corridas, jogam várias modalidades esportivas, muitas vezes não tendo noção do que estão fazendo. Neste sentido é muito importante as aulas teóricas para mostrar aos alunos como, para que e de que forma estão praticando as aulas.

Esse método pode ser visto de diversas maneiras, basta ser conduzido corretamente, com objetivos e metodologias apropriadas, “para isso o professor precisa ter autonomia e liberta-se do mito de que a prática de esportes está somente nas quadra (BARBOSA, 2007).

Pode-se dizer que é uma ferramenta lúdica de grande valia no processo ensino-aprendizagem, pois estimula e influencia para que aconteça, sendo esperada e explorada pelas crianças que esperam ansiosamente pelo dia de prática na escola.

Essa espera pode ser aprimorado e explorado, pois o professor que é o mediador pode usar disso como melhoramento no processo ensino aprendizagem dentro de sala de aula, ou seja, usar essa metodologia como auxílio na aprendizagem das crianças.

A prática de esporte dentro das escolas pode ser muito mais explorada e trabalhada, ou seja, não simplesmente aplicada como uma “corrida”, sem algum objetivo, mas sim de forma que instigue o aluno a aprimorar as habilidades nele, que muitas vezes ainda não descobriu e, através da prática de esporte venha a reconhecê-las.

O levantamento abordado aqui contribuirá para identificar que o esporte não deve ficar em segundo plano diante das crianças, ou seja, por mais que a tecnologia esteja em alta, ele é um elemento de grande importância no desenvolvimento social do individuo, não simplesmente no quesito prática, mais sim algo que contribuirá de modo generalizado na construção de um cidadão melhor.

Assim a monografia está dividida nos seguintes capítulos: o primeiro vem mostrando o referencial utilizado apontando a visão de diversos autores sobre o tema. No segundo capítulo a metodologia, onde mostra todos os passos da pesquisa. O terceiro capítulo ilustra a análise dos resultados, descrevendo a unidade de ensino realizada a pesquisa, a análise de dados, o desenvolvimento dos questionários respondido pelos professores e alunos da escola e os respectivos gráficos com o resultado dos mesmos. Na sequência a prática realizada, em que observou e desenvolveu atividades com uma das turmas questionadas, e logo na sequência a contribuição do esporte Futsal no processo ensino-aprendizagem. Por fim a conclusão do trabalho.

## **2. EMBASAMENTO TEÓRICO**

O capítulo que segue abordará como surgiu a Educação Física no Brasil, mostrando os conceitos que eram usados e como a mesma era vista perante a sociedade, dando ênfase nos ciclos de formação humana no estado de Mato Grosso. Fala-se sobre a definição do processo ensino-aprendizagem, com seu foco principal no autor Vygotsky, cuja teoria baseia-se e tem seu foco principal na interação com o meio, ou seja, para ocorrer o processo ensino-aprendizagem é necessário que o indivíduo tenha contato com o outro. Com isso mostra-se a importância do papel do professor, lúdico e esporte para ocorrer esse processo na vida criança. E por fim o capítulo vem falando um pouco sobre o esporte Futsal, tendo em vista que este é o foco da pesquisa.

### **2.1 BREVE RELATO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL**

As propostas e os objetivos básicos da Educação Física escolar foi e está em constante modificação, tendo em vista que é um campo muitas vezes visto somente como uma forma lúdica, ou um momento em que ocorrem atividades físicas, recreações, sem fins educativos.

A Educação Física Escolar começou aparecer oficialmente no Brasil por volta do século XIX. Num primeiro momento era aprimorada pelos métodos da higienização, ou seja, suas práticas eram voltadas com foco principal para a saúde, numa perspectiva higienista, “o século XIX é particularmente importante para o entendimento da Educação Física, uma vez que é nele que se elaboram conceitos básicos sobre o corpo e sobre sua utilização como força de trabalho” (SOARES, 2012, p.03).

A contribuição dos médicos para essa evolução e esse reconhecimento da Educação Física na época foi de grande importância, pois havia muito preconceito e muita restrição por parte do Estado em adotar essas práticas em sala de aula com isso, é possível afirmar que os trabalhos escritos por médicos sobre o tema Educação Física “foram importantes canais de veiculação de algo bem mais amplo, foram, por assim dizer, veículos de divulgação daquilo que poderíamos chamar de pedagogia da boa higiene” (SOARES, 2012, p. 61).

Essas obras fizeram a população criar um olhar diferenciado sobre a Educação Física, tendo em vista que ao ler mudavam gradativamente suas concepções que já estavam pré-estabelecidas.

Com o passar do tempo esses médicos foram atribuindo um novo espaço para a Educação Física dentro das escolas, direcionando novas organizações e leis para os colégios (modificando de fato seus conceitos), claro com ajuda de representantes do estado, que mantinha o poder supremo. A educação física foi então tomando novos caminhos.

Neste período do século XIX a educação era prevista somente para a elite, que dominava o poder. Logo surgiu a necessidade da implantação da educação pública, pelo crescente número de habitante que aumentava dia após dia. Com isso as reformulações na educação foram crescendo cada vez mais, pois aumentando a população vigente obviamente as mudanças ocorreriam.

Neste período estava ocorrendo no país muitas guerras, a população encontrava-se doente, na miséria, a prostituição estava em alta e muitas epidemias assolavam as pessoas.

Percebeu-se então que a Higiene e a educação juntas poderiam mudar a face do país, promovendo seu desenvolvimento, viabilizaria o seu progresso. Segundo Soares 2012, p. 74, a “Higiene e a educação passam a ser os remédios adequados para “curar” as doenças do povo e do país”, dessa união bem conduzida nasceria um outro Brasil.

Foi a partir daí que a Educação Física escolar foi traçando seu caminho até chegar onde estamos hoje, sendo ela um elemento de grande importância na matriz curricular de qualquer instituição escolar vigente.

## **2.2. EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CICLOS DE FORMAÇÃO HUMANA NO ESTADO DE MATO GROSSO**

Toda disciplina atribuída para o ambiente escolar é de grande importância na contribuição do desenvolvimento do indivíduo como cidadão. Com a Educação Física, portanto, não seria diferente, sendo essa uma ferramenta primordial na construção de novas aprendizagens.

A aptidão física, o domínio do movimento e a saúde corporal são objetivos claramente dominados, há muitos, pela área de Educação Física (áreas de visão apenas biológicas). “É necessário incorporar trabalhos com a dimensão afetiva

cognitiva e sociocultural, a fim de “recheiar” agregando valores humanos, o interior de um (também) belo físico” (MATO GROSSO, 2000, p. 130).

O campo da Educação Física Escolar abrange caminhos que muitas vezes não são conhecidos ou reconhecidos pela sociedade, que tem uma visão pré-estabelecida de que aulas de Educação Física são somente para brincar, jogar, realizar atividades físicas, porém a mesma vai muito, além disso.

Seja qual for o objetivo de conhecimento, na atual Educação Física, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, eclética, de relação interpessoal e inserção social), pois o objetivo é formar uma entidade integrada, completa (MATO GROSSO, 2000)

Independentemente de quais serão os planos e as atividades propostas pelos educadores, esses termos propostos devem ser contemplados, juntamente com os conteúdos e práticas a serem abordados na aula, assim têm-se os objetivos devidamente alcançados, contribuindo significativa para o desenvolvimento do indivíduo.

Sem o papel do professor no processo ensino-aprendizagem não seria possível obter conhecimentos e compartilhar informações advindas do meio social, agrupando assim ao ambiente escolar.

São inúmeros os métodos utilizados por esses profissionais, por isso é importante frisar que “é também de fundamental importância para o professor criar aulas em ambientes de confiança, a fim de que as crianças experimentem/tentem inúmeras vezes, até alcançar o sucesso (e prazer de tê-lo alcançado)” (MATO GROSSO, 2000, p. 134).

Cada profissional da educação tem sua maneira de ministrar sua aula e fazer com que os educandos compreendam o conteúdo da melhor forma possível, e de uma maneira prática e facilitada. O ambiente é essencial nesse quesito, pois em ambiente prazeroso, é fácil ser espontâneo, livrando-o da timidez, e preconceitos e de outras dificuldades, a prática de esporte é a essência da energia humana.

Para realizar qualquer atividade na vida cotidiana, com êxito, o indivíduo precisa estar bem consigo, com a vida e estar em um lugar que se sinta bem e confortável. Na escola isso não é diferente, pois os alunos regado de atributos familiar, com problemas em seu cotidiano, ao adentrar na escola, precisa se sentir bem e a vontade para fazer valer sua aprendizagem.

### 3. PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Este processo é parte essencial nas concepções teóricas de Vygotsky, para ele “a aprendizagem está relacionada ao desenvolvimento desde o início da vida humana” (CASTORINA, 2003, p.55), sendo assim o indivíduo desde pequeno esta constantemente construindo sua aprendizagem. Para isso ocorrer é necessário que haja a interação do individuo com o meio cultural/social. O contato com o outro é muito importante para que o mesmo consiga desenvolver-se melhor na sociedade e de modo geral no mundo.

Neste sentido, “na construção dos processos psicológicos tipicamente humanos, é necessário postular relações interpessoais: a interação do sujeito com o mundo se dá pela mediação feita por outros sujeitos” (CASTORINA, 2003, p.56). O individuo sozinho não consegue construir e transformar algo necessita de alguém para auxiliar neste processo.

Cada individuo modifica seu modo de agir, falar, se relacionar, dependendo do meio que está inserido. Um exemplo é a expansão de culturas existentes em vários lugares. Um cidadão que mora no Rio Grande do Sul tem sua forma de falar, sua maneira de se relacionar com as pessoas, seus hábitos, entre outros, então migra para uma região de São Paulo, por exemplo, que contêm um modo de vivência diferente daquela vivida por ele, provavelmente este individuo encontrará dificuldades no inicio, porém com o tempo relacionando com outras pessoas, se adaptará dia após dia. Para isso a relação com o meio e com outros sujeitos são os pontos principais neste processo.

Para Vygotsky a ideia de “alguém que ensina pode estar concretizada em objetos, eventos, situações, modos de organização do real e na própria linguagem, elemento fundamental nesse processo” (CASTORINA, 2003, p.57). Com isso não necessariamente o processo ensino aprendizagem esta ligado a alguém (a interação com o outro). Objetos, situações, podem também se referir a tal. Por exemplo, para uma criança aprender o que é um lápis, não precisa que tenha um professor, ou alguém para ensinar o que é ela sabe. Por estar em um ambiente (escolar) que contêm vários lápis, de ienes formas, a criança internaliza o seu significado, sem necessitar, de “ter aulas” para isso.

É na escola através dos agentes pedagógicos que o indivíduo adquire conhecimentos, que diferente dos termos informais, não seria possíveis obter a aprendizagem sozinha, necessita do mediador (o professor), e não somente dele, os colegas de classe, são agentes importantes neste processo, pois muitas vezes o professor não consegue transmitir a determinado aluno certo conteúdo, por motivos da linguagem usada por ele, ou pela metodologia utilizadas, enfim diversos fatores, quando seu colega de sala, que certamente entendeu o que foi explicado passa para ele, o mesmo consegue compreender.

Pode-se observar que o processo ensino-aprendizagem se tratando de ambiente escolar e também de mundo, vai muito além do que muitos pensam, sendo este processo um mero método transmissor de conhecimento, ou de informações. Existem diversos fatores dentro e junto dele que possibilitam ienes descobertas (MEDNICK, 1973).

### **3.1 VISÃO DE VYGOTSKI**

Como já foi frisado no tópico anterior, este autor é o elemento principal nas teorias baseadas no processo ensino-aprendizagem, que contemplam a interação como ponto primordial.

Quando se pontua esta visão do processo ensino-aprendizagem nas escolas, Veer (2006, p.356), ressalta que para Vygotsky: a aprendizagem escolar deve seguir o desenvolvimento: “as funções psicológicas da criança devem ter atingido determinado nível de amadurecimento antes que o processo de aprendizagem possa começar”.

O ensino de modo geral, no que se refere à aplicação de conteúdo, não pode ser forçado, ou seja, a criança necessita ter seu tempo para ocorrer este processo, tendo seu desenvolvimento inicial no âmbito familiar.

Assim na visão de Vygotsky, o desenvolvimento da criança não pode ser visto de forma isolada em relação ao processo de aprendizagem, uma vez que a relação entre esses dois processos é “altamente complexa e certamente não pode ser comparada com a relação entre um objeto e sua sombra”. (VEER, 2006, p.357).

Sendo assim a bagagem trazida pela criança de sua casa, através de sua família, de maneira nenhuma pode ser descartada, sendo essa a base e

complemento para sua vida escolar e social, ou seja, a partir do momento que a criança entra na escola, a mesma começa a construir outros tipos de conhecimentos que as auxiliará em sua vida social, e esse é o papel da escola, preparar o indivíduo para viver bem socialmente.

#### **4. A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE ESCOLAR: O PAPEL DO PROFESSOR, O LÚDICO E O ESPORTE.**

Um ambiente prazeroso, organizado e bem limpo é o que satisfaz qualquer indivíduo, pois quando entra-se em um ambiente de supermercado por exemplo, é de nosso intelecto imaginar um lugar limpo, bem higienizado e com bom ar, ou seja um espaço que dê gosto e prazer de circular, ou de realizar algo.

No ambiente escolar essa realidade não é diferente, levando em consideração que se difere dos demais, pois é por meio do mesmo que os educandos realizaram sua aprendizagem, e muitas vezes passam a maior parte de seu tempo dentro das escolas.

Pode-se dizer que é de grande importância que as escolas se preocupem cada vez mais com o ambiente escolar de seus educandos, pois assim os mesmos terão prazer em dedicar-se aos seus estudos, e serão diariamente influenciados no que se refere em manter sempre a sociedade limpa e bem higienizada (cidadania).

Existem muitas instituições de ensino que para manter o ambiente escolar sempre limpo e organizado, além dos colaboradores da limpeza, usam os alunos para auxiliar neste processo. Muitas escolas dividem várias turmas para organizar e montar hortas, cuidar de determinado ambiente, muitos professores usam métodos de organizar a sala antes de dispensar seus alunos, e isso no período de um ano completo letivo.

Através desses fatores, pode-se transmitir a esses educandos, o quão é importante cuidar do ambiente em que o mesmo está inserido, com isso o incentivo de manter uma cidade, sua própria casa, dentre outros ambientes, sempre bem cuidados.

Neste sentido, o professor é o principal elemento na escola, pois através do mesmo que os conhecimentos e informação podem chegar aos alunos de maneira a sanar suas dúvidas e curiosidades encontradas em seu meio. Anteriormente o mesmo não tinha um reconhecimento perante a sociedade, pois o viam como um simples transmissor de conhecimentos, e que os alunos apenas decodificavam

informações passadas por ele, ou seja, não havia realmente uma preocupação com aprendizagem do aluno, a única coisa que importava realmente era o aluno saber ler e escrever, sendo assim “antes ele detinha “todo” conhecimento e depositava nos seus alunos aquilo que havia estudado. Porém esse estudo era normalmente lido e repassado para eles sem reflexão ou visão crítica dos conteúdos” (AUILO, 2009, p.01).<sup>1</sup>

O professor esta criando constantemente seu espaço perante a sociedade, pois é visto como o elemento primordial na transmissão da aprendizagem e conhecimento. Seu reconhecimento vem crescendo a cada dia, sendo o principal elemento na construção de uma educação de qualidade e consequentemente da transformação para uma sociedade melhor.

Todos os profissionais precisam passar pelo professor para obter seu reconhecimento (seu diploma), o médico, por exemplo, não conseguirá alcançar seus objetivos profissionais sem passar primeiramente pelas mãos de um professor, ou seja, para obter seus conhecimentos básicos sobre o ramo que irá atuar necessita da presença e do conhecimento que somente o professor é capaz de transmitir.

Existem ainda infelizmente muitas barreiras e obstáculos que o professor precisa passar, pois o mundo esta cheio de pessoas de má índole e precárias de conhecimentos, que não sabem reconhecer o valor que o professor merece perante a sociedade. Ocorre muita violência com o mesmo nas instituições, muitos desses profissionais sofrem preconceitos pela forma de lecionar e principalmente não são respeitados na sala de aula e nem na sociedade.

Sabe-se que sem este profissional a sociedade não tem a possibilidade de progredir e enriquecer, sendo ele a base de tudo. A cada dia formam-se mais e mais profissionais nesta área, muitos sentem um grande receio, pois não sabem o que vão e podem passar na vida profissional, muitos tem preconceitos com eles mesmos, e principalmente sentem muito medo do que pode ocorrer em sua carreira.

Como qualquer outra profissão, buscam por avanços em sua categoria, que muitas vezes não são sanadas devido à falta de reconhecimento pelo mundo, é constante a busca dos mesmos por uma melhoria na sua carreira.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [www.eduq.wordpress.com](http://www.eduq.wordpress.com) acesso em 16/11/2013 às 12hrs e 01min

Hoje em dia felizmente o professor assume o papel de mediador do conhecimento, em que compartilha juntamente com seus educandos a informação encontrada, ou seja, há diálogo, ouve-se a crítica de cada um, os alunos tem seu momento de expressar sua opinião sobre determinado assunto, diferentemente de como era anteriormente em que o professor era o único transmissor do saber e os alunos somente recebiam e não compartilhavam o que pensavam. Hoje ambos trocam informações e conhecimentos, e o professor “semeia” suas sementes, para que seus alunos possam “colher” e compartilhar com os demais (AUILO, 2009).

Para obter e passar adequadamente seus conhecimentos para seus educandos o professor utiliza nos dias atuais de um método primordial e essencial no processo ensino-aprendizagem, o lúdico. Essa ferramenta é muito importante na vida do indivíduo, pois o mesmo necessita de momentos que façam descontrair e de certa forma esquecer os problemas e irritações do dia a dia, com isso Sá (2007, p. 01), ressalta que:

“o lúdico refere-se a uma dimensão humana que evoca os sentimentos de liberdade e espontaneidade de ação. Abrange atividades despreziosas, descontraídas e desobrigadas de toda e qualquer espécie de intencionalidade ou vontade alheia. É livre de pressões e avaliações”.

É um “método” dentro do ambiente escolar que não requer pressões ou questionamentos, e sim um momento de descontrair, de extravasar, tendo objetivos aprimorados pelo professor, ou seja, por meio do lúdico o educador promove várias possibilidades que quer alcançar em determinado conteúdo, até mesmo para observar e analisar, quais são as dificuldades que alguns alunos apresentam.

Assim, “o jogo, a brincadeira, o lazer enquanto atividades livres, gratuitas são protótipos daquilo que representa a atividade lúdica e longe estão de se reduzirem apenas a atividades infantis” (SÁ, 2007, p.01)<sup>2</sup>. Com isso cabe ressaltar que a atividade lúdica está apta a todo e qualquer indivíduo, não somente para as crianças, muitas vezes um adulto necessita de um momento em que possa distrair e reviver momentos prazerosos, deixando e ficando longe da negatividade encontrada ao redor do mundo, ter um momento só para ele, isso o lúdico pode proporcionar.

Na criança esse contexto tem grande valor, pois a mesma está em uma fase de desenvolvimento essencial em seu desenvolvimento, é neste momento que pode ocorrer transformações e mudanças em seu modo de pensar e ver o mundo. Na escola esse recurso tem um mero complemento, pois os profissionais veem como

---

<sup>2</sup> Disponível em: [www.pead.faced.ufrgs.br](http://www.pead.faced.ufrgs.br) acesso em 16/11/2013 às 13hrs e 01min

meio de auxiliar o educando a descobrir suas habilidades e qualidades, e claro que o profissional descobrindo isso proporciona o aluno a novos caminhos.

Quando a criança consegue uma escola comprometida com o seu desenvolvimento intelectual e mental, bem como, com as suas necessidades lúdicas, então irá aproveitar todas as manifestações de alegria da criança e canalizá-la emocionalmente através de jogos e de brincadeiras. (MARTINS, 2011, p. 01). As atividades lúdicas, quando bem direcionadas, trazem grandes benefícios que proporcionam saúde física, mental, social e intelectual à criança, ao adolescente, até mesmo ao adulto.

Ainda para o autor, “Educar não é só ensinar a ler, a resolver um problema, a dar forma a um pensamento”. É, principalmente, atender às necessidades do desenvolvimento da criança, a fim de prover a plena realização de sua personalidade. Para tal, é preciso que a escola satisfaça os interesses dos alunos por meio do brinquedo, no decorrer do processo de ensino e aprendizagem (MARTINS, 2011, p.01).

Por isso é necessário sim, que as crianças tenham seu momento de brincar, porém o mais importante é que dentro da escola os profissionais tenham um objetivo a ser cumprido, para que tal atividade lúdica, não se remeta a uma simples brincadeira, que realmente tenha fins pedagógicos.

Dentro do lúdico, o esporte aparece para contribuir nesse processo inserido dentro das escolas, tem papel primordial para auxiliar no processo ensino-aprendizagem, tendo em vista que é um meio muito importante para nossas vidas, pois ajuda a manter uma boa saúde, auxilia no bem estar, e principalmente melhora a autoestima. Através dele praticam-se exercícios físicos, que é o ponto principal numa vida saudável.

É necessário ter em mente que esporte se difere de atividade física, sendo o segundo consequência do primeiro, ou seja, todo esporte é uma atividade física, mas nem toda atividade física é um esporte, pois o mesmo é algo organizado, contendo regras, competições, institucionalização e habilidades físicas específicas, já a atividade física é como um levantar, um sentar, entre outros (FERRARI, 2013).

No âmbito escolar, o esporte aparece com outros fins, além de uma simples atividade física, como ressalta Dias (2007):

A prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas, bem como, com as necessidades, expectativas e desejos dos outros, de forma que o mesmo possa desenvolver as competências técnicas, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social (DIAS, 2007, p.01)<sup>3</sup>.

Esse elemento auxilia para inúmeras situações, porém a principal dentro do ambiente escolar é a comunicação desenvolvidas pelos educando, pois é um método que faz com as crianças interajam entre si de modo coletivo, aprendendo a importância um do outro para desenvolver-se. Com o esporte entendem noções básicas de convivência com pessoas não muito próximas delas e isso só auxiliará ainda mais no seu desenvolvimento social, sendo esse momento encontrado em todo campo social, pois constantemente estamos um precisando do outro.

O contato com a adrenalina e o prazer, faz com que criança e jovens descubram suas habilidades e competências para a vida individual e social, e um campo para que ocorra é o esporte (DIAS, 2007).

Vale ressaltar que esse recurso pedagógico deve ser visto com muito cuidado, pois ao mesmo tempo em que o esporte contribui para o aprendizado e desenvolvimento da criança e jovem, também pode prejudicar, uma vez que ser aplicado de maneira irregular, ou seja, precisa ser avaliado que tipo de esporte aplicar, com os cuidados da idade da pessoa, o nível do esporte a ser aplicado. Na criança essas observações devem ser ainda maiores, uma vez que a mesma esta em fase de desenvolvimento cognitivo e físico, aplicado de maneira errada pode prejudicar gravemente a mesma (FERRARI, 2013).

#### **4.1 O FUTSAL**

O esporte começou a ser jogado por volta de 1940, por jovens da Associação Cristã de Moços, no estado São Paulo. Como não tinha quadras específicas para realização, os jovens jogavam nas quadras de basquetes. Não haviam regras direcionadas para tal modalidade. Com o tempo foi criando espaço perante a sociedade, que por sinal gostam muito dessa pratica esportiva. (FEDERAÇÃO MINEIRA, 2013).

---

<sup>3</sup> Disponível em: [WWW.planetaeducacao.com.br](http://WWW.planetaeducacao.com.br) acesso em 18/11/2013 às 11hrs e 17 min

Os considerados pais do Futebol de Salão, nome que também pode ser chamado este esporte, são Luiz Gonzaga de Oliveira Fernandes, Juan Carlos Ceriani e Habib Maphuz.

O primeiro torneio oficial ocorreu no Rio de Janeiro, entre 1955 e 1956, no qual participaram 42 competidores. Com o passar do tempo, a Confederação Brasileira de Desportos oficializou que os competidores deveriam seguir certas regras e usar uniformes nas competições.

Este esporte pode ser considerado o mais desejado em todo o país, tem uma semelhança grande com o Futebol de Campo, porém difere-se dele pelo fato de ser jogado em quadra ao invés do campo, o número de jogadores por esse motivo é menor.

Suas regras são basicamente iguais, o futsal é regido pelo FIFUSA (Federação Internacional de Futebol de Salão), que organiza os eventos da modalidade, assim como ocorre no Futebol de Campo, que é regido pela FIFA (Federação Internacional de Futebol de campo). No Brasil está entre os três esportes mais populares.

A participação das mulheres neste esporte também é grandiosa, tendo em vista que todos têm direito de ir e vir. O futsal feminino ganha espaço cada vez maior no Brasil e no mundo. Em terras brasileiras a modalidade entre as mulheres, além de ter campeonatos semelhantes ao masculino na Taça Brasil e no Campeonato Brasileiro de Seleções, desde 2005 é realizada, todos os anos, a Liga Futsal Feminina. (FEDERAÇÃO MINEIRA, 2013 p.01)<sup>4</sup>

Na área da educação tem predominância, pois por se tratar de um esporte praticado em quadras, as crianças gostam e participam muito. Tendo em vista que muitas escolas não tem espaço físico para aquisição de um campo de Futebol, assim o futsal acaba sendo muito praticado e desejado pelos alunos (PACIEVITCH,2013).<sup>5</sup>

---

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.fmfutsal.org.br/futsal/historia-do-futsal/> acesso em 07/04/2014 às 11 hrs e 20 min

<sup>5</sup> Disponível em: <http://www.infoescola.com/esportes/futsal/> acesso em 07/04/2014 às 11:00 hrs

## 5. METODOLOGIA

Para que se possa ter um levantamento detalhado sobre determinado assunto, é necessário pesquisar a fundo sobre ele, assim este trabalho conta com uma pesquisa bibliográfica, no intuito de levantar autores que falem sobre o tema, verificando se o futsal contribui no processo ensino-aprendizagem das crianças.

Na sequência foi realizada uma pesquisa a campo na Escola Estadual Ana Neri, em que foram aplicados num primeiro momento questionários para os professores do 1º ciclo e seus alunos, contendo perguntas abertas respectivamente para ambos. Cada questionário tanto para o professor, quanto para o alunos tinham quatro (04) questões. A partir disso, foi selecionada apenas uma turma (2º Ano), para realizar um trabalho mais aprofundado com intuito de identificar se o esporte futsal contribui na aprendizagem escolar. A turma é composta por vinte e quatro (24) alunos matriculados, porém alguns foram transferidos, a média em sala é vinte (20) crianças, sendo quatorze (14) meninos e seis (06) meninas.

As aulas de Educação Física na turma são realizadas uma vez na semana, uma hora no dia. Num primeiro momento foi observado como a docente ministrava sua aula.

Na aula seguinte foi feito uma conversa com a turma no intuito de identificar o que os alunos entendiam sobre esporte, a importância de realizar um aquecimento antes de iniciar a aula, ou seja, realizou-se uma aula teórica, para mostrar as crianças como ocorreria as aulas seguintes.

Nos dias posteriores foram proporcionadas as crianças um trabalho mais direcionado com atividades diferenciadas, tendo como foco principal o Futebol de Salão. Atividade como chute a gol, onde se organizou uma fila e todos puderam participar e comemorar seus respectivos gols. Foram distribuídos coletes de cores diferentes para influenciar e ao mesmo tempo separar os times.

A pesquisa é de cunho não só quantitativo mais principalmente qualitativo, tendo em vista que se buscou se que a influência do esporte contribui no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Logo após a aplicação dos questionários e as avaliações das aulas diferenciada os dados foram tabulados e encontram-se no decorrer do trabalho.

## 6. ANÁLISE E RESULTADOS

Com todo o embasamento teórico desenvolvido, o capítulo que segue abordará os resultados da pesquisa de campo, descrevendo a unidade de ensino, os relatos que foram vivenciados na prática escolar, a tabulação e análise dos dados coletados por meio dos questionários aplicados aos professores e alunos, e para finalizar a reflexão a partir das atividades desenvolvidas pelos alunos nas aulas praticas de Educação Física.

### 6.1 DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO

A pesquisa desenvolvida, teve participação e parceria na Escola Estadual Ana Néri, situada na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 508 bairro São José Operário, sob direção de Carlos Rosa Pires, e coordenadora pedagógica: Sirley de Moraes Cunha Tesh de Oliveira. A instituição pertence ao órgão estadual e encontra-se localizada no município de Juína Mato Grosso (Figura 01).

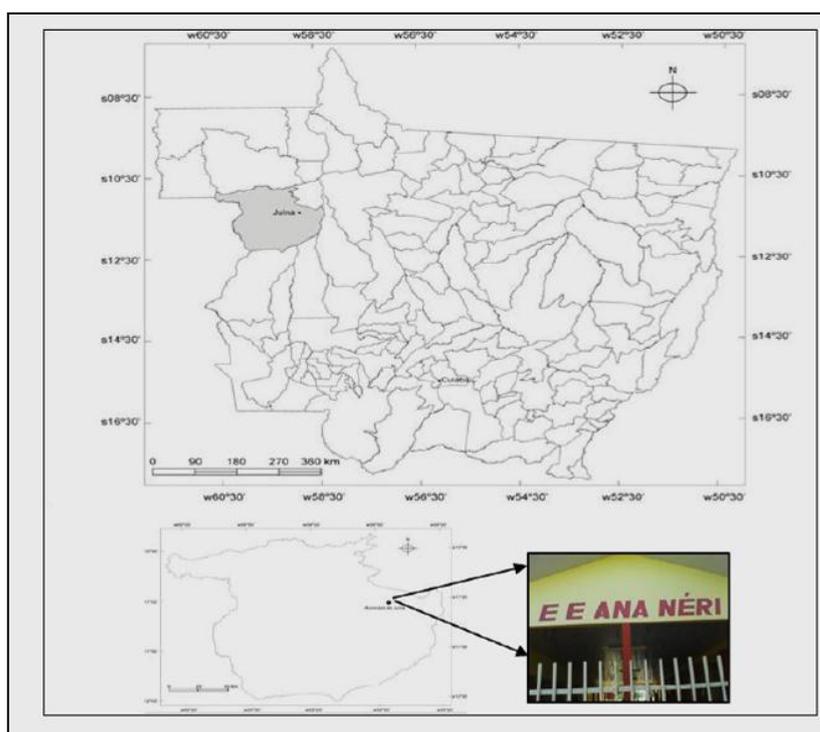


Figura 01: Localização da Escola Estadual Ana Néri  
Org: LEMES, Denise Peralta (2013)

A escola conta com 38 funcionários, sendo 25 professores, 3 técnicas de infraestrutura, 3 técnicas de alimentação escolar, 1 bibliotecária, 3 vigias, 2 secretárias e o Diretor.

A escola possui 10 salas, atendendo o ensino fundamental, do primeiro ao nono ano, tanto no período matutino e vespertino. Conta com um refeitório bem organizado, contendo 9 mesas, cozinha, secretaria, sala de professores, sala de coordenação, dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino, sala de recursos, biblioteca, sala de articulação.

Ainda possui uma quadra desportiva coberta, organizada e limpa, possui um parque com escorregadores e gangorras. Atualmente a escola atende aproximadamente 400 crianças. Lembrando que a mesma possui um pátio com um espaço significativo no meio da escola, em que ocorre a hora cívica, eventos para a escola, palestras e recreações.

## **6.2 O QUE DIZEM OS PROFESSORES E ALUNOS SOBRE A PRÁTICA DE ESPORTES**

A recepção das professoras pedagogas na entrega dos questionários foi muito intrigante, pois alguns professores não mostraram-se interessados em participar da pesquisa, percebeu-se isso mediante as respostas encontradas nos questionários.

Já com os alunos a participação foi de 100%, na qual mostraram-se animados em responder as perguntas.

Na turma do primeiro ano estavam presentes 14 alunos, dentre eles 71% meninos e 29% meninas. Portanto ao perguntar se gostam das aulas de educação física 100% disseram que sim, porém para eles este termo se refere ainda, a brincar no parquinho ou no pátio da escola, mas ao perguntar se gostam de jogar Futebol de salão, os 71% dos meninos responderam que sim e os 29% das meninas disseram que não, preferindo brincar de boneca, de amarelinha entre outras atividades. Como mostra o gráfico 1.

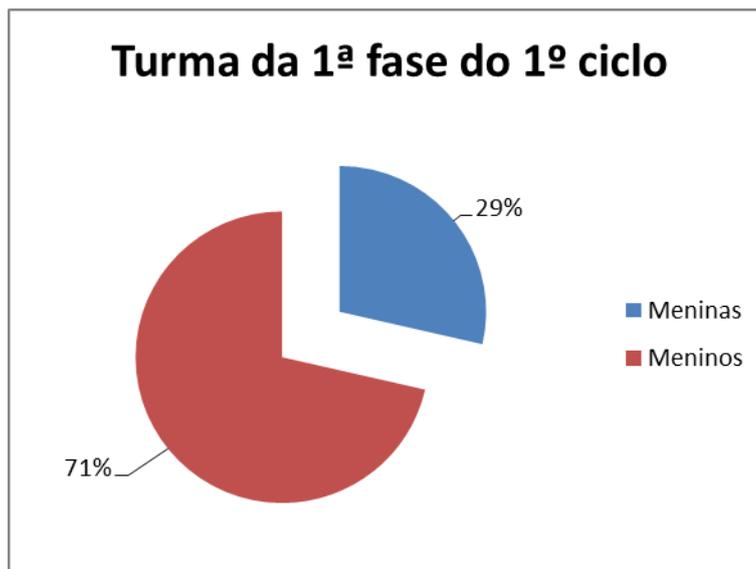


Gráfico 1: Mostra o número de alunos da turma da 1ª fase do 1º ciclo  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)

Ao perguntar se pratica esporte fora da escola os meninos disseram que sim, praticam futebol com a família e colegas. Já as meninas não. Ao questionar quantas vezes gostariam que estivesse Educação Física na escola – 43% dos alunos disseram que 1 vez, 14% falaram 2 vezes e os outros 43% mais que 6 vezes na semana, como mostra no gráfico 2. Observa-se com isso, que os alunos desta turma conhecem o esporte futebol, porém ainda não tem uma visão ampla sobre o que fazer nas aulas de Educação Física e a importância disso.

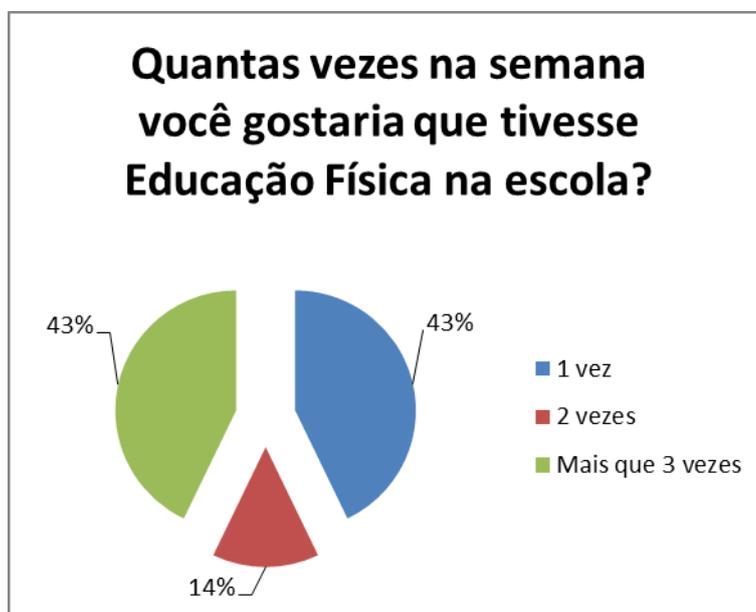


Gráfico 2: Quantas vezes na semana você gostaria que tivesse Educação Física na escola?  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)

A professora desta turma considera importante a prática de esporte na vida do indivíduo e concorda que o mesmo contribui no processo ensino-aprendizagem das crianças, pois como a mesma diz: “a prática de esporte coletivo possibilita a participação de todos, desenvolvendo a troca, a confiança em si e no outro desenvolve competências e habilidades, coordenação, noção de espaço e aproxima o aluno e professor”. A professora relatou que “os alunos de sua turma amam as aulas de Educação Física, perguntam todos os dias se já é o dia da aula”. E o esporte que as crianças da turma dela mais gostam são as brincadeiras com bola.

A turma do segundo ano estavam presentes 17 alunos, dentre eles 35% meninas e 65% meninos. Todos responderam que gostam da aula de Educação Física, conforme mostrado no gráfico 3. O esporte que preferem, 59% dos alunos preferem o Futebol de Salão 6% preferem o vôlei e 35% diz outras atividades como: pular corda, amarelinha dentre outras. As meninas relataram ainda que não gostam de jogar futsal, pois disseram que os meninos não deixam e acabam machucando elas quando jogam, como ilustra no gráfico 4.

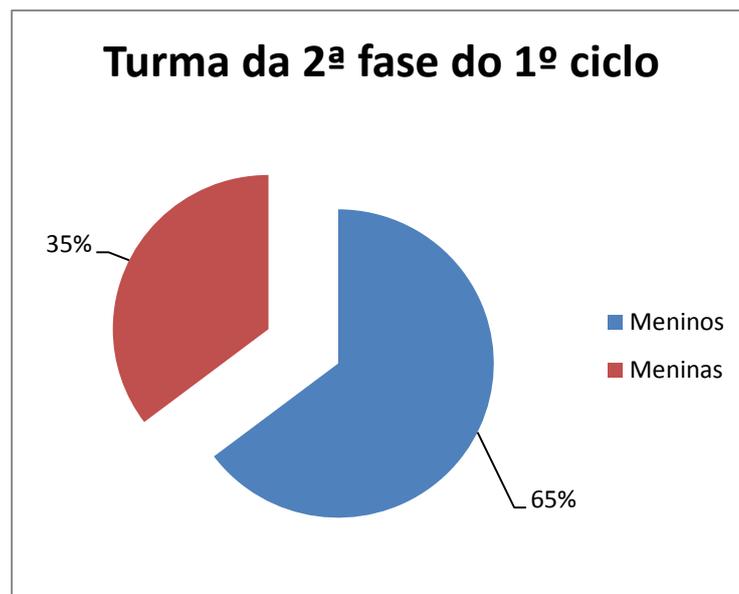


Gráfico 3: Número de alunos da turma da 2ª fase do 1º ciclo  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)



Gráfico 4: Qual esporte você gosta de jogar?  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)

Todos disseram que praticam esporte fora da escola. O gráfico 5, nos mostra que 18% dos alunos diz que deveria ter Educação Física 1 vez na semana, sendo que 12% falaram que devia ter 2 vezes na semana e 70% relataram que as aulas deveria ser feitas pelo menos 3 vezes na semana.

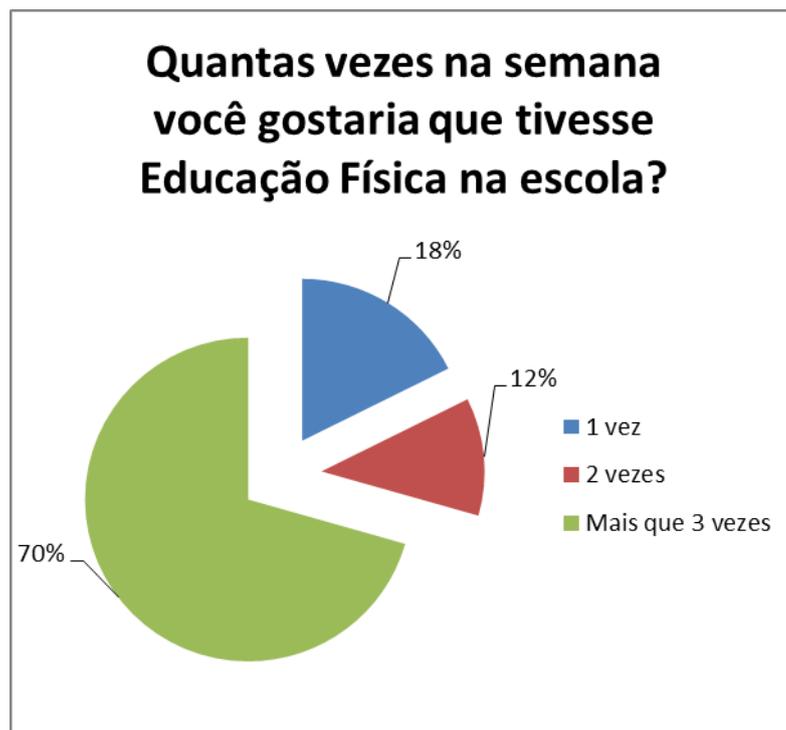


Gráfico 5: Quantas vezes na semana você gostaria que tivesse Educação Física na escola?  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)

No questionário respondido pela professora da turma, a mesma foi além do pedido, relatando que “as aulas de Educação Física deveriam realmente ser melhor vistas perante o governo, para que os menos pudessem disponibilizar para as escolas um preparador físico, que ficasse responsável somente por essa disciplina, fazendo valer o gosto que os alunos tem pelas aulas, disse ainda que para tortura de seus alunos é só deixar os mesmos uma semana sem aula de Educação física, que o rendimento dos mesmos melhora significante”. Isso mostra que a turma pode ser muito bem explorada como relata a docente no sentido de que, o esporte e as aulas de Educação Física podem incentivar os mesmos na realização de outras atividades em sala. A professora nas suas aulas de Educação Física trabalha com jogos, brincadeira e deixa seus alunos livres para realizar as atividades que quiserem.

Na turma do terceiro ano estavam presentes apenas 14 alunos, e o total de alunos matriculados é 29, em que 57% são meninos e 43% meninas, conforme mostra o gráfico 6, dentre os presentes 100% gostam das aulas de Educação Física, sendo que 64% preferem o esporte Futsal e 36% o vôlei, ilustrado no gráfico 7.

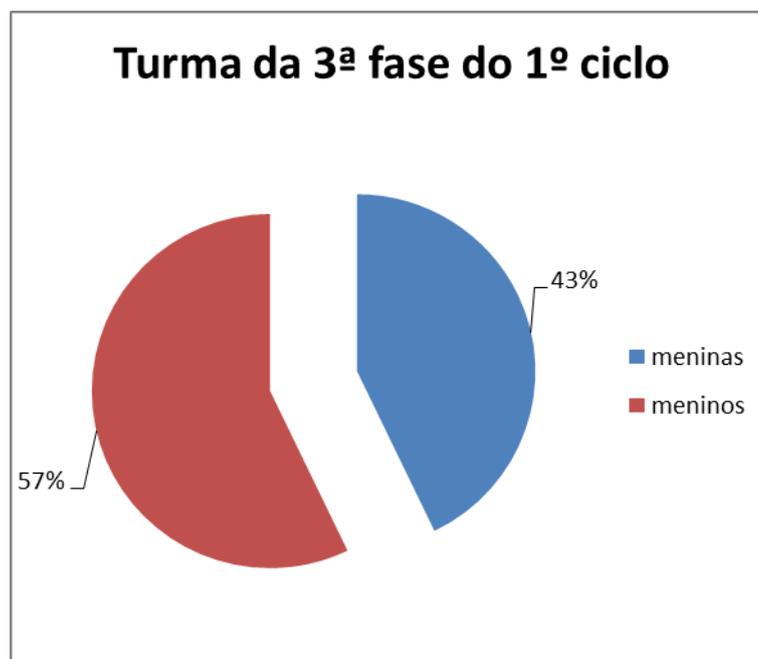


Gráfico 6: Número de alunos da turma da 3ª fase do 1º ciclo  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)

Todos praticam estes esportes e demais esportes fora da escola, como andar de bicicleta com os colegas. Ao perguntar para os alunos, quantas vezes gostaria que tivesse Educação Física na escola, 100% respondeu que as aulas de educação físicas deveriam ocorrer mais que 3 vezes na escola, pois segundo os mesmos é muito prazeroso.



Gráfico 7: Qual esporte você gosta de jogar?  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)

### 6.3 OS ALUNOS DA 2ª FASE DO 1º CICLO E A PRÁTICA DO FUTSAL

A turma tem aproximadamente 25 alunos matriculados, a maioria são meninos, com idade média de 7 anos. É uma sala calma e organizada, percebe-se isso, pois todos os dias os alunos sentam juntos, um ao lado do outro, diferindo-se das demais turmas em que a sala é separada por filas.

A maioria dos meninos são agitados, porém respeitam e produzem as atividades propostas pela docente, com muito carinho e dedicação. As meninas são calmas e delicadas, caprichosas e sempre participam das atividades.

Os alunos realizam as atividades de maneira produtiva, sempre com eficiência e rapidez, exceto dois alunos que tem dificuldades na aprendizagem, porém os colegas e a professora estão sempre os incentivando, e com isso seu rendimento melhor dia após dia.

As famílias dos alunos sempre que podem estão frequentando a escola, dialogando com a professora no que se refere ao desenvolvimento do aluno nas aulas, e em seu comportamento. É uma turma que tem uma participação significativa da família nos assuntos escolares, principalmente no que se refere à tarefa de casa, passado pela docente, em que a família participa juntamente com

eles na produção da mesma. A maioria dos alunos são de classe baixa, analisa-se isso pelo dialogo feito com os mesmo, e pela falta de recursos escolares como: vestimentas, matérias individuais usados em sala de aula, e por relatos da professora.

No que se refere às aulas de Educação Física, estas são muito prazerosas e esperadas pelos alunos dia a dia. A turma é muito boa de trabalhar, tendo nela alunos calmos e que respeitam a professora, quando é imposto algo para os mesmo, não se tem muita dificuldade para se conseguir.

A turma é composta por um número maior de meninos do que de meninas, apesar disso o rendimento da aula é sempre bom, tendo em vista que os meninos são mais agitados do que as meninas. Os alunos realizam as atividades proposta com êxito, acatando os pedidos feitos pela professora.

As aulas de Educação Física na turma pesquisada ocorrem todas as Quartas-feiras, das 10hrs às 11:00hrs, pouco tempo para explorar e realizar atividades direcionadas que possam realmente contribuir no processo ensino-aprendizagem. Nas aulas realizadas pela titular da turma os alunos realizam sozinhos suas próprias atividades e a docente apenas forneceu os materiais para que os alunos utilizassem como pode-se observar na figura 02.



Figura 02 : Alunos realizando suas próprias atividades.  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)

Ao assumir as aulas, foi primeiramente realizada uma aula teórica, pois a necessidade de mostrar a importância de realizar as atividades de forma adequada era grande.

Foi entregue aos alunos uma atividade para que pudessem descrever o que gostam de fazer nas aulas, como mostra na figura 03, juntamente com um desenho para que pudessem pintar na sua casa, mostrando alguns elementos das aulas esportivas, desenhos estes mostrados na figura 04.

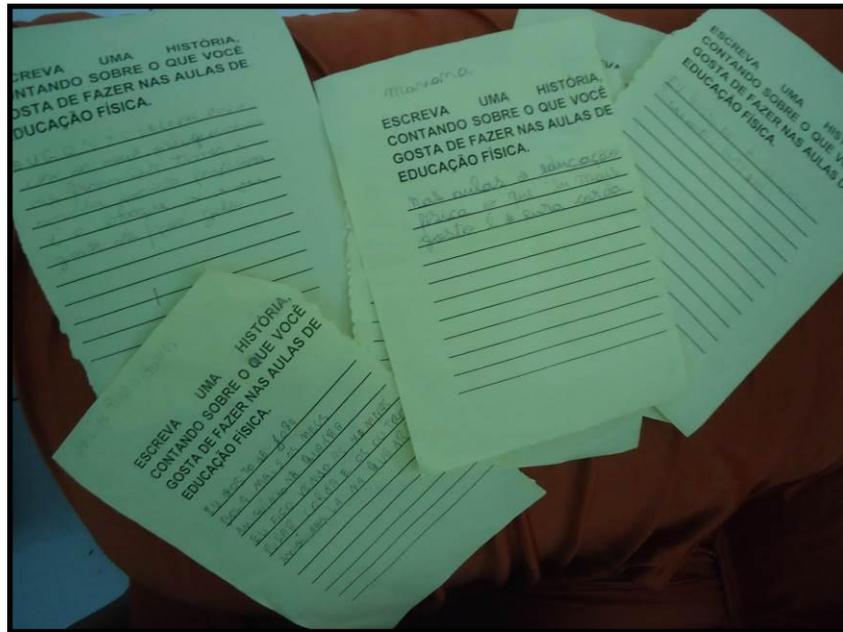


Figura 03: História descrita pelos alunos sobre o que gostam de fazer nas aulas de Educação Física.

Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014).



Figura 04: Desenhos pintados pelos alunos

Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)

Na aula teórica, foram mostradas aos alunos as regras do Futsal, tendo em vista que é o esporte que a maioria gosta e prefere praticar, assim boa parte das regras explicadas os alunos já tinham conhecimento. Porém, o elemento principal mostrado na figura 05, é a importância de realizar aquecimento e alongamento os alunos que não tinham conhecimento dessa atividade. A priori ficam sem entender, porém com todo dialogo e com as práticas na primeira aula direcionada, criaram gosto e não esqueceram mais nas aulas seguintes desse fator primordial.

As vestimentas necessárias para a prática das aulas também foram abordadas, pois como mostra na figura 06 os alunos não usam os acessórios mínimos necessários como: o tênis, e isso pode causar uma lesão (torção) nos pés entre outros fatores. Muitas vezes não é por falta de orientação, mais sim por falta de condições por parte da família em comprar os acessórios necessários.



Figura 05: Mostra a participação total dos alunos no aquecimento e alongamento.  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)



Figura 06: A falta de acessórios para as praticas esportivas.  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)

Tendo em vista que a turma tem maior número de meninos do que de meninas, isso contribui para que elas não participem das aulas de Educação Física, pois como mostra na figura 07, os meninos acabam machucando as mesmas com suas brincadeiras, não por maldade, mas porque para eles isso é normal no jogo e elas não estão acostumadas com isso e preferem assim não jogar e fazer outras atividades entre si. Isso confirma o que foi relatada por elas no momento das respostas do questionário.



Figura 07: Mostra o conflito, que a entre meninos e meninas na pratica do Futsal.  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014).

Com as aulas direcionadas, mostradas nas figuras 08 e 09, pode-se perceber que todos participam de maneira prazerosa e incluída, pois foram utilizados métodos de certa forma mais “calmos” e que todos puderam “pegar” na bola, e a participação das meninas em um time somente delas e que jogaram juntamente com os meninos, ou seja, todos participaram e se divertiram/aprendendo.



Figura 08: Mostra a utilização de metodologias diversificadas, para que todos possam “tocar na bola”  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014).



Figura 09: Mostra o jogo organizado entre o time de meninas e meninos.  
Fonte: ROSA, Ana Claudia (2014)

Com isso, percebe-se que com um simples gesto, ou seja, com uma metodologia diferente e específica para o esporte e para as atividades físicas, todos participaram, sem ter brigas ou desavenças, entre meninos e meninas, brincando e se divertindo.

#### **6.4 A CONTRIBUIÇÃO DO FUTSAL NO RENDIMENTO DOS ALUNOS**

É admirável observar como os alunos tem um melhoramento significativo nas aulas, esperando chegar o dia da Educação Física, em que vão jogar o Futebol de Salão. A rapidez ao copiar as tarefinhas aumenta, juntamente com o capricho nas mesmas que é proposto a eles pela professora, esses rendimentos aumentam, principalmente no dia da aula de Educação Física. Os alunos ficam aflorados e esperançosos, ficam perguntando sempre que horas são, e se vai demorar muito para ter a aula.

Após a realização das aulas direcionadas, pode se perceber que ao conversar com a professora sobre o que os alunos acharam das aulas, eles disseram a ela que gostavam das atividades realizadas e aprenderam muito com as mesmas, tendo em vista que nas aulas seguintes regidas pela professora, os alunos queriam realizar as atividades que foram passadas no momento da pesquisa realizada.

Com isso observa-se o quão é importante a presença de um profissional apto a aplicar atividades com intuito esportivo para os alunos, ou até mesmo desenvolver brincadeiras que podem estimular os mesmos a desenvolver habilidades que só serão descobertas por meio da prática delas.

Relatos da docente alguns dias após a realização da pesquisa em sua sala, mostra que a busca dos alunos em aprender as regras oficiais do esporte Futsal é admirável, pois os alunos ficam ainda mais aflorados em jogar o esporte, fazendo valer algumas atividades passadas, e que eles mesmos se organizam pra jogar.

Mostra também a mudança de comportamento nas demais disciplinas, tendo em vista que por meio do esporte os mesmos desenvolvem atividades em grupo, e com isso aprendem a dividir coisas com seus colegas, “a passar” seus conteúdos que as vezes seu colega não compreendeu, ou seja, a prática realizada na quadra com um simples gesto pode também ser aplicada em sala de aula, sem nem ao menos ser percebido pelos demais, porém acontece.

## 7. CONCLUSÃO

Conclui-se que o esporte contribui em diversos aspectos do desenvolvimento humano (na saúde, no desenvolvimento motor, psíquico, entre outros), com isso a prática do mesmo nas escolas é algo de grande relevância, lembrando que é de grande procura por parte das crianças e jovens, por gostarem muito de praticá-lo. Pode-se dizer que é uma ferramenta lúdica de grande valia no processo ensino-aprendizagem, pois estimula e influencia para que aconteça, sendo esperada e explorada pelas crianças que esperam ansiosamente pelo dia de prática na escola.

Na pesquisa realizada notou-se que quase que 100% dos alunos envolvidos demonstram gostar muito de praticar atividades físicas embora ainda não entendam o real sentido da realização das mesmas.

Vale ressaltar também, o quão é importante à presença de um preparador físico nas aulas de Educação Física desde as series iniciais, sendo essa, (a fase em que o aluno desenvolve suas habilidades que carregará pelo resto da vida), pois como foi mostrado no decorrer da pesquisa, o pedagogo por estar preocupado com as demais disciplinas e com suas aulas que de certa forma perante a sociedade são de mais valia no desenvolvimento das crianças, que é o Português a Matemática, e assim acaba por não dedicar-se a prática esportiva, ou às aulas de Educação Física no geral que é essencial na vida dos alunos.

O preparador físico usará seu tempo somente no desenvolvimento dessas atividades, e com isso as aulas serão produtivas e assim realizadas de maneira, pois serão feitos exercícios específicos e direcionados, fazendo com que as crianças se divirtam e brinquem de maneira que nem percebam o desenvolvimento da aprendizagem.

## 8. REFERÊNCIA

AMARO. **A arte de fazer questionários**. 2009. <Disponível em <http://nautilus.fis.uc.pt>, acesso em 02 de Dezembro de 2013 às 13hrs e 07min>

AUILO. **Papel do professor**. 2009 <Disponível em <http://eduq.wordpress.com/o-papel-do-professor/>, acesso em 16 de Novembro de 2013 às 12 hrs e 19 min>

BARBOSA, Claudio Luis de Alvarenga. **Educação Física Escolar: da alienação à liberação**, 5 ed, Vozes, Petrópolis, RJ, 2007.

CASTORINA, José Antonio, et AL. **Piaget – Vygotsky**, 6 ed, Ática, São Paulo, SP, 2003.

DIAS. **A importância do esporte na educação**, 2007. <Disponível em <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=790>, acesso dia 18 de Novembro de 2013 às 13 hrs e 05 min>.

FEDERAÇÃO, Mineira. **História do Futsal**. <Disponível em: <http://www.fmfutsal.org.br/futsal/historia-do-futsal/>, acesso em 07 de Abril de 2014>.

FERRARI, **Esporte Infantil**, 2013. <Disponível em <http://www.brasilecola.com/psicologia/esporte-infantil.htm>, acesso dia 18 de Novembro de 2013 às 13 hrs e 51 min>.

MARTINS. **O lúdico e sua importância como recurso pedagógico**, 2011.<Disponível em [http://www.cefaprocaceres.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=541&Itemid=134](http://www.cefaprocaceres.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=541&Itemid=134), acesso dia 18 de Novembro de 2013 às 11 hrs e 17 min>.

MATO GROSSO, Secretaria de Estado de Educação. **Escola ciclada de Mato Grosso: novos tempos e espaços para ensinar-aprender o sentir, ser e fazer**. Cuiabá. Seduc. 2000.

MATO GROSSO, Secretaria de Estado de Educação. **Escola ciclada de Mato Grosso**: novos tempos e espaços para ensinar. Cuiabá: Seduc. 2000.

MEDNICK, Sarnoff A. **Aprendizagem**, 4 ed, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1973.

PACIEVITCH, Thais. **Futsal**. 2013 <Disponível em:  
<http://www.infoescola.com/esportes/futsal/>, acesso dia 07 de Abril de 2014 às 11:00 hrs.

SÁ. **Conceito de Lúdico**, 2007 < Disponível em  
[http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo3/ludicidade/neusa/conc\\_de\\_ludico.html](http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo3/ludicidade/neusa/conc_de_ludico.html), acesso dia 16 de Novembro de 2013 às 13 hrs e 01 min>.

SOARES:SPINK, **Pesquisa de campo em psicologia social**: uma perspectiva pós-construcionista, 2003. <Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v15n2/a03v15n2> acesso em 02 de Dezembro de 2013 às 13hr e 53 min>.

VEER, René Van Der; VALSINER, Jaan. **Vygotsky**, 5 ed, Loyola, São Paulo, Brasil, 1996.

## APÊNDICE

### Pesquisa realizada com professores

- 1- Levando em consideração a importância do esporte na vida do indivíduo, você acredita que o mesmo pode contribuir no processo ensino-aprendizagem das crianças?

Sim ( )

Não ( )

PORQUÊ?

---

---

---

---

---

- 2- Na sua turma, as aulas de Educação são semanais? Há alguma atividade diferenciada nas aulas, ou é somente uma aula para que as crianças tenham um momento de diversão e entretenimento? Comente.

---

---

---

---

---

---

---

- 3- Como são realizadas as aulas de Educação Física na sua turma? Argumente.

---

---

---

---

4- Na sua turma os alunos ficam esperançosos para chegar o dia da aula de Educação Física?

---

---

---

5- Qual o esporte que as crianças preferem? Tem a participação de todos?

---

---

---

---

**Pesquisa realizada com alunos**

1- Você gosta das aulas de educação física?

Sim ( ) não ( )

2- Qual esporte você gosta de jogar?

Futsal ( )

Volêi ( )

3- Você pratica esporte fora da escola?

( ) Sim ( ) Não

4- Quantas vezes na semana você gostaria que tivesse Educação Física na escola?

2 vezes ( )

Mais que 3 vezes ( )